

Conclusão: A tuberculose na população idosa é um importante problema de saúde pública, e seu manejo clínico é complexo devido à presença frequente de comorbidades, interação medicamentosa e efeitos adversos aos medicamentos.

Palavras-chave: tuberculose idosos tisiologia geriatria

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103664>

TUBERCULOSE PULMONAR EM POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE EM ESTADO DO SUL DO BRASIL, 2016-2022

Ana Beatriz Floriano de Souza*, Ana Caroline Carvalho, Andressa Midori Sakai, Laura Alves Moreira Novaes, Leandro Rocha de Oliveira, Natalia Marciano de Araujo Ferreira, Rafaela Marioto Montanha, Renata Pires de Arruda Faggion, Maria de Fátima Oliveira Hirth Ruiz, Giovanna Yamashita Tomita*, Luana Graziely Parra da Silva, Sandy Ferracioli Pereira, Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução/objetivo: A tuberculose é um importante problema de saúde pública, e sua transmissão associa-se às condições de vida. A população privada de liberdade configura-se como uma das mais vulneráveis, sendo o sistema prisional um ambiente potencialmente transmissor da tuberculose. Assim, tem-se como objetivo descrever os casos de tuberculose pulmonar notificados entre os anos de 2016 a 2022 na população privada de liberdade no estado do Paraná.

Métodos: Estudo transversal descritivo, utilizando banco de dados do Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN). Foram avaliados dentre a população privada de liberdade entre 19 a 59 anos que tiveram tuberculose notificada entre 2016 a 2022, cujas formas clínicas incluíam a pulmonar, podendo ser isolada ou associada a formas extrapulmonares. Os dados foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 22.0, com análise de frequência. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 38855820.6.0000.5231).

Resultados: Dos 11.085 casos de tuberculose notificados no período nessa faixa etária, 8,6% (n = 1.406) eram da população privada de liberdade. Quanto à forma, apenas 3,2% (n = 42) tiveram a forma pulmonar e extrapulmonar conjugadas. Os outros 1.252 tiveram a forma pulmonar isolada, e 112 apresentaram apenas formas extrapulmonares, logo, não entraram na amostra desse estudo. Excluindo as outras formas da doença, a amostra foi de 1.294, com média de idade de 30 anos, incidência majoritária em homens (97,4%; n = 1.261), brancos (62,3%; n = 806), mais da metade (65,9%; n = 833) apresentavam de zero até nove anos de estudo e 8,5% (n = 112) apresentando coinfeção com o vírus HIV. Três quartos foram casos novos (76,3%; n = 987) e chamou-se a atenção o número de indivíduos que faziam uso do tabaco (51,2%; n = 662) e de drogas ilícitas (49,5%; n = 640), quando avaliados as doenças e agravos associados. Quanto à resistência terapêutica,

importante de ser considerada no ambiente de privação de liberdade, 7,2% (n = 92) apresentaram alguma resistência às medicações.

Conclusão: Houve predomínio do sexo masculino, brancos, com escolaridade de zero a nove anos. Quanto, a forma de entrada, a maioria eram casos novos e apresentavam agravos associados referente ao uso de tabaco e drogas ilícitas. Conhecer as características da tuberculose em populações vulneráveis pode auxiliar no planejamento e execução de ações para esses grupos específicos, visando o controle da doença.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar População Privada de Liberdade Epidemiologia

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103665>

TUBERCULOSE PULMONAR NA POPULAÇÃO IDOSA DO ESTADO DO PARANÁ: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO

Laura Alves Moreira Novaes*, Andressa Midori Sakai, Larissa Cristina Santos de Lima, Lívia Laís Coutinho dos Santos, Maria Fernanda Milani Lazaretti, Maria Gabrielle Felizardo Alves, Tissiane Soares Seixas de Mattos, Natalia Marciano de Araujo Ferreira, Giovanna Yamashita Tomita, Renata Pires de Arruda Faggion, Francielly Palhano Gregorio, Gilselena Kerbauy, Flávia Meneguetti Pieri

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

Introdução/objetivo: O combate à tuberculose persiste como desafio para a saúde pública no Brasil. E quando associado ao envelhecimento populacional, os idosos são mais susceptíveis a diversas doenças, entre elas a tuberculose. Assim, objetivou-se caracterizar os casos de tuberculose pulmonar notificados na população maior de 60 anos, entre os anos de 2016 a 2021, no estado do Paraná, segundo os fatores sociodemográficos e epidemiológicos.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, utilizando banco de dados do Sistema de Informações de Agravos e Notificação, no período de 2016 a 2021. Os dados foram analisados por meio do software Statistical Package for the Social Science, versão 22.0, por meio de frequência simples e relativa e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE (38855820.6.0000.5231).

Resultados: Foram notificados 1623 casos de tuberculose pulmonar em idosos de 60 a 97 anos. Quanto ao perfil sociodemográfico, 71% (n = 1152) eram do sexo masculino, 70,2% (n = 1139) cor branca, 8,5% com idade de 61 anos, 59,2% (n = 961) com até 9 anos de estudo, 26,5% (n = 430) estudaram da 1ª à 4ª série do fundamental, 89,7% (n = 1456) residentes em zona urbana, 96,3% (n = 1563) sem privação de liberdade, 95,0% (n = 1542) não estavam em situação de rua e 81,9% (n = 1329) não eram beneficiários de programas de transferência de renda do governo. Com relação ao tipo de casos 84,5% (n = 1372) eram casos novos, 6,4% (n = 104) transferência, 6,3% (n = 102) recidiva, 1,1% (n = 18) abandono, 0,8% (n = 13) eram